



CEASAMINAS
Centrais de Abastecimento

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA



CEASAMINAS
Centrais de Abastecimento

Análise Econômica Conjuntural – Fevereiro/2016

Presidente da República Federativa do Brasil
DILMA VANA ROUSSEFF

Vice-Presidente da República Federativa do Brasil
MICHEL MIGUEL ELIAS TEMER LULIA

Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
KÁTIA REGINA DE ABREU

CEASAMINAS:

Diretor-Presidente
GUSTAVO ALBERTO FRANÇA FONSECA

Diretor Financeiro
JULIANO MAQUIAVELI CARDOSO

Diretor Técnico Operacional
EDILBERTO JOSÉ DA SILVA

Gestor Departamento Técnico
WILSON GUIDE DA VEIGA JÚNIOR

EQUIPE EDITORIAL:

Departamento Técnico – Detec:

Wilson Guide da Veiga Júnior – Economista – Gestor

Seção de Estudos Estratégicos – Seest:

Tarcísio Fernandes Caetano da Silva – Estatístico – Coordenador

Enio de Paula Rosa – Assistente Técnico

Jacinto Augusto Jardim Leal – Orientador de Mercado

Thiago Resende Machado Andrade – Economista

Análise Técnica:

Thiago Resende Machado Andrade – Corecon/MG nº 7.466
thiago@ceasaminas.com.br

Colaboração:

Seção de Informação de Mercado – Secim

Ricardo Fernandes Martins – Coordenador
Pesquisadores de Mercado



ÍNDICE

1- INTRODUÇÃO.....	2
2- COMPOSIÇÃO E INTESIDADE DA OFERTA.....	2
3- ANÁLISE DA OFERTA E PREÇO.....	3
3.1- Hortaliças.....	3
3.1.1- Hortaliças Folha, Flor e Haste.....	3
3.1.2- Hortaliças Fruto.....	4
3.1.3- Hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma.....	5
3.2- Frutas.....	6
3.2.1- Frutas Brasileiras.....	6
3.2.1- Frutas Importadas.....	8
3.3- Ovos.....	9
4- PERSPECTIVAS PARA MARÇO.....	10

1- INTRODUÇÃO

Desde a concepção dos mercados atacadistas de segunda geração, a captação e divulgação de informações de mercado assumiram lugar de destaque no funcionamento desses espaços. Nessa linha, a presente análise traz um estudo da oferta e preço médio dos principais produtos colocados à disposição dos comparadores na Unidade Grande Belo Horizonte da CeasaMinas, no mês de fevereiro de 2016, por meio de uma comparação ante o ocorrido no mesmo período de 2015¹ e relativamente a janeiro último. Ao final, é efetuada uma perspectiva de variação de preços, de forma agregada por subgrupo, para o mês de janeiro com base no Calendário de Sazonalidade de Preços dos últimos 5 anos da CeasaMinas².

2- COMPOSIÇÃO E INTENSIDADE DA OFERTA

A oferta geral de produtos durante o mês de fevereiro de 2016 foi de 169 mil toneladas, representando acréscimos de 4% em relação a fevereiro de 2015 e 13% ante janeiro último. A oferta está estimada em R\$ 415 milhões de reais.

Tabela 1: Oferta de produtos na CeasaMinas Grande BH - Fevereiro/2016

Setor/Grupo/Subgrupo	Volume (ton.)			Participação	Relação (%)	
	Fevereiro/2015	Janeiro/2016	Fevereiro/2016		2016/2015	Fev./Jan.
1- Hortigranjeiros	113.725	106.531	121.514	71,84	6,85	14,06
1.1- Hortaliças	58.308	56.933	63.214	37,37	8,41	11,03
1.1.1- Folha, Flor e Haste	4.660	4.593	4.576	2,71	-1,80	-0,37
1.1.2 - Fruto	21.243	19.935	22.237	13,15	4,68	11,55
1.1.3 - Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma	32.405	32.405	36.401	21,52	12,33	12,33
1.2 - Frutas	51.343	45.125	53.329	31,53	3,87	18,18
1.2.1 - Brasileira	49.443	43.793	51.878	30,67	4,92	18,46
1.2.2 - Importada	1.900	1.332	1.451	0,86	-23,63	8,93
1.3 - Ovos	4.074	4.473	4.971	2,94	22,02	11,13
2- Cereais	3.374	3.810	3.624	2,14	7,41	-4,88
3- Produtos Diversos	44.821	39.851	43.997	26,01	-1,84	10,40
Total (1 + 2 + 3)	161.920	150.192	169.135	100,00	4,46	12,61

Fonte: Detec/CeasaMinas

Por relevância, as análises se concentrarão no setor de Hortigranjeiros, responsável por 72% de toda a oferta. O incremento de volume destes produtos foi de 7% e 14% nas duas comparações. Ao todo, foram 162 variedades de produtos ofertados no mês, provenientes de 538 municípios do país, com especial destaque para Jaíba/MG, Conchal/SP e Carandaí/MG.

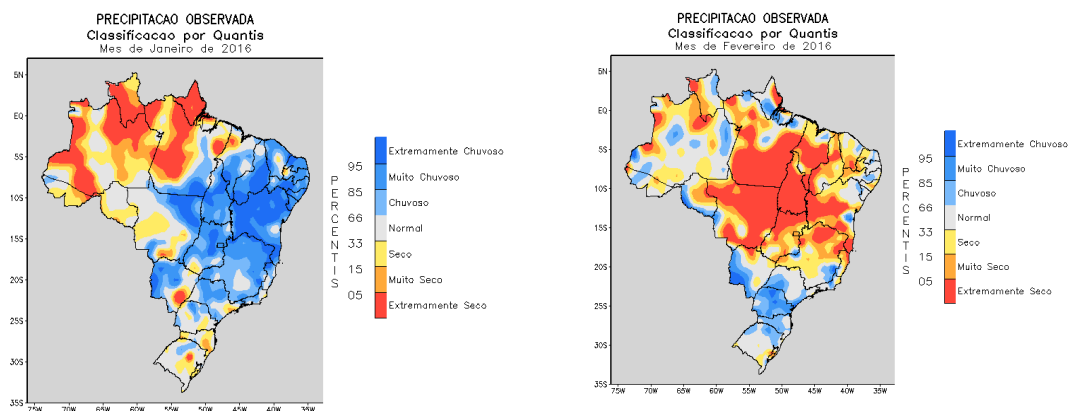
¹ Todos os produtos ofertados no mês de fevereiro de 2016 na Unidade Grande BH da CeasaMinas foram listados por ordem de volume. Tomou-se o percentil 75 para determinar os produtos que compõem as tabelas de variações de preços aqui expostas e o percentil 95 para os produtos sobre os quais são feitos comentários e exposição dos gráficos de relação. Os percentuais apresentam arredondamentos.

² Disponível em:

http://200.198.51.221/ceasaminas/informacoesmercado/CelendarioComercializacao/CALEND_PRE% C70S_GDE_BH.pdf

3- ANÁLISE DA OFERTA E PREÇO

Das variáveis que contribuíram para reduzir a oferta e aumentar os preços em janeiro, o dólar prosseguiu com cotação elevada pressionando os custos. As chuvas, por seu turno, reduziram-se na maior parte do país (com exceção visível na região sul) conforme mapas abaixo produzidos pelo Instituto Nacional de Meteorologia – INMET. O clima favoreceu a retomada da oferta da maioria dos produtos, mas as cotações, em média, ainda ficaram elevadas.



3.1- Hortaliças

A oferta de Hortaliças aumentou nas duas comparações. Dentre os 269 municípios que originaram estes produtos, merecem menção Carandaí/MG, Sacramento/MG e Lagoa Dourada/MG.

3.1.1- Hortaliças Folha, Flor e Haste

A oferta das Hortaliças Folha, Flor e Haste recuou muito levemente nas duas comparações. A Tabela 2 mostra os movimentos de preços médios do Repolho Híbrido e da Couve-Flor.

Tabela 2: Preço médio das principais Hortaliças Folha, Flor e Haste na CeasaMinas Grande BH - Fevereiro/2016

Ordem	Produto	Preço Médio (R\$/kg)			Relação (%)	
		Fevereiro/2015	Janeiro/2016	Fevereiro/2016	2016/2015	Fev./Jan.
1	Repolho Híbrido	0,53	0,85	1,15	116,98	35,29
2	Couve-Flor	1,63	1,55	1,78	9,20	14,84

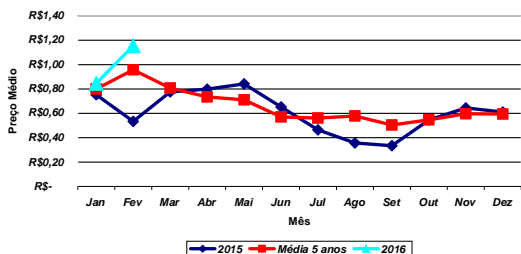
Fonte: Detec/CeasaMinas

É tradição na CeasaMinas que os preços do Repolho Híbrido atinjam o pico anual



em fevereiro sobretudo face à demanda de outros estados. Neste mês de 2016,

Gráfico 1: Preços Médios do Repolho Híbrido na CeasaMinas Grande BH (2011-2016)



Fonte: Detec/CeasaMinas

entretanto, se mantiveram acima da média de 5 anos³. A oferta (3.286 ton.) manteve-se praticamente estável. Isso porque a leve queda na remessa da principal mesorregião fornecedora, Campo das Vertentes, foi compensada por folhosas da Metropolitana de Belo Horizonte, Vale do Rio Doce, Oeste de

Minas e do estado do Espírito Santo. Esta busca por alternativas tem se revelado bastante comum na CeasaMinas, desaguando em uma situação de relativa resiliência da oferta, mesmo ante obstáculos, com repercussões nos preços.

3.1.2- Hortaliças Fruto

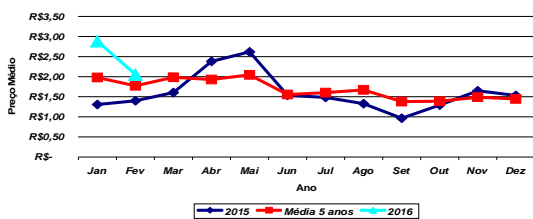
A oferta dos produtos integrantes das Hortaliças Fruto também aumentou nas duas comparações. A Tabela 3 traz as variações de preços.

Tabela 3: Preço médio das principais Hortaliças Fruto na CeasaMinas Grande BH - Fevereiro/2016

Ordem	Produto	Preço Médio (R\$/kg)			Relação (%)	
		Fevereiro/2015	Janeiro/2016	Fevereiro/2016	2016/2015	Fev./Jan.
1	Tomate Longa Vida	1,40	2,88	2,06	47,14	-28,47
2	Moranga Híbrida	0,79	0,70	0,87	10,13	24,29
3	Chuchu	2,76	0,91	1,56	-43,48	71,43
4	Milho Verde	0,76	1,05	0,61	-19,74	-41,90
5	Pepino	1,20	0,96	0,94	-21,67	-2,08
6	Pimentão	2,45	2,30	3,75	53,06	63,04
7	Quiabo	2,09	2,85	1,62	-22,49	-43,16
8	Abobrinha Italiana	1,12	1,22	1,54	37,50	26,23
9	Jiló Comprido	1,49	1,65	1,50	0,67	-9,09
10	Berinjela	1,01	0,79	1,49	47,52	88,61
11	Abobrinha Menina	1,31	1,31	1,36	3,82	3,82

Fonte: Detec/CeasaMinas

Gráfico 2: Preços Médios do Tomate Longa Vida na CeasaMinas Grande BH (2011-2016)



Fonte: Detec/CeasaMinas

As cotações do Tomate Longa Vida recuaram 28% frente ao ocorrido em janeiro último, mas permaneceram bem acima no registrado em fevereiro de 2015, quando estavam abaixo da média. Em verdade, todas as principais

³ É utilizada, em toda esta análise, uma média de preços ao longo do período, trazidos ao valor presente pelo Índice de Preços ao Produtor Amplo - Demanda Interna - IPA-DI calculado pelo Instituto Brasileiro de Economia - IBRE da Fundação Getúlio Vargas - FGV.

mesorregiões enviaram mais frutos para a CeasaMinas (oferta total de 2.553 ton.) em busca dos altos preços de janeiro. O Oeste de Minas ultrapassou o tradicional fornecedor majoritário de janeiro, Campo das Vertentes, e a Metropolitana de BH também aumentou sua remessa. Em verdade as altas temperaturas aceleraram a maturação do fruto em algumas mesorregiões desaguando em uma oferta mais robusta. Uma melhor condição de produção e oferta no país contribui também para a redução da demanda de outros estados pelo produto mineiro reduzindo pressão sobre os preços.

3.1.3- Hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma

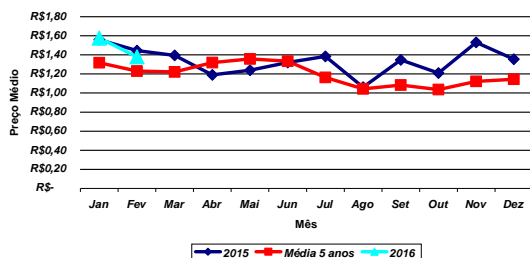
A oferta de produtos do Subgrupo aumentou 12% nas duas comparações. A variação de preços dos principais estão na Tabela 4.

Tabela 4: Preço médio das principais Hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma na CeasaMinas Grande BH - Fevereiro/2016

Ordem	Produto	Preço Médio (R\$/kg)			Relação (%)	
		Fevereiro/2015	Janeiro/2016	Fevereiro/2016	2016/2015	Fev./Jan.
1	Batata Lisa	1,44	1,58	1,38	-4,17	-12,66
2	Cebola Amarela	1,78	2,76	2,65	48,88	-3,99
3	Cenoura	1,58	2,02	3,00	89,87	48,51
4	Mandioca	0,61	0,66	0,62	1,64	-6,06
5	Batata Doce	1,83	1,77	1,76	-3,83	-0,56
6	Inhame	1,83	1,77	1,82	-0,55	2,82
7	Beterraba sem Folhas	1,24	1,97	2,03	63,71	3,05
8	Alho Importado	7,52	14,13	14,46	92,29	2,34
9	Cebola Importada	1,75	3,43	3,17	81,14	-7,58

Fonte: Detec/CeasaMinas

Gráfico 3: Preços Médios da Batata Lisa na CeasaMinas Grande BH (2011-2016)

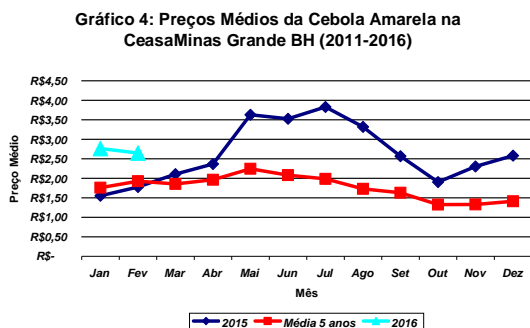


Fonte: Detec/CeasaMinas

As cotações médias da Batata Lisa recuaram nas duas comparações, se aproximando da média histórica. A oferta (16.595 ton.) aumentou 15% e 19% ante fevereiro de 2015 e janeiro último, de forma respectiva. Tradicionalmente, fevereiro marca o início da presença dos tubérculos de primeira safra do Triângulo

Mineiro/Alto Paranaíba e redução da oferta do Sul/Sudoeste de Minas, sendo que, o volume da primeira mesorregião excede o proveniente da segunda, exercendo pressão descendente nos preços. No mês de análise, tanto a queda na remessa por

parte do Sul/Sudoeste de Minas, quanto o aumento por parte do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba foram mais significativos. Também contribuíram para o quadro a elevação do fornecimento da Bahia, Goiás e Rio Grande do Sul.



Fonte: Detec/CeasaMinas

Os preços da Cebola Amarela permaneceram elevados em fevereiro. A oferta (6.058 ton.) aumentou levemente em torno de em 2% nas duas comparações. Embora os usuários da CeasaMinas conseguissem evoluir modestamente a oferta de bulbos, o produto está escasso haja vista o volume de importados que aumentou

quase 6.000% em relação a fevereiro de 2015 e 130% relativamente a janeiro último. Essas cebolas chegam caras ao mercado nacional em razão do câmbio e não são suficientes para reduzir o preço médio do produto a níveis próximos à média.

3.2- Frutas

A oferta de Frutas também aumentou nas duas comparações. Ao todo, 371 municípios do país originaram as variedades ofertadas na CeasaMinas. Mereceram destaque Conchal/SP, Jaíba/MG e Teixeira de Freitas/BA.

3.2.1- Frutas Brasileiras

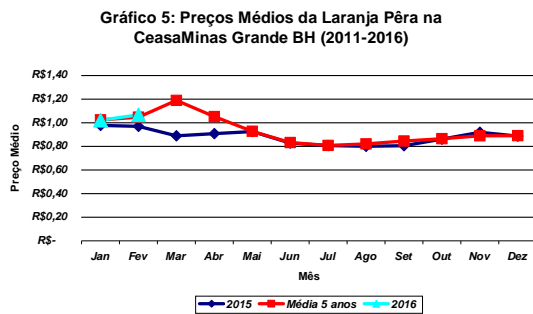
Tabela 5: Preço médio das principais Frutas Brasileiras na CeasaMinas Grande BH - Fevereiro/2016

Ordem	Produto	Preço Médio (R\$/kg)			Relação (%)	
		Fevereiro/2015	Janeiro/2016	Fevereiro/2016	2016/2015	Fev./Jan.
1	Laranja Pêra	0,97	1,02	1,07	10,31	4,90
2	Melancia	1,03	1,21	1,28	24,27	5,79
3	Banana Prata	2,08	2,53	2,60	25,00	2,77
4	Banana Nanica	0,75	1,03	1,05	40,00	1,94
5	Maçã	2,55	3,27	4,14	62,35	26,61
6	Abacaxi	1,57	1,69	1,89	20,38	11,83
7	Limão Tahiti	0,89	1,13	1,02	14,61	-9,73
8	Manga	1,85	2,12	2,67	44,32	25,94
9	Mamão Formosa	0,94	1,35	1,64	74,47	21,48
10	Coco Verde	0,84	1,32	1,32	57,14	0,00
11	Mamão Haway	1,33	1,75	2,06	54,89	17,71
12	Maracujá	2,66	4,71	3,66	37,59	-22,29
13	Melão	3,78	3,79	3,87	2,38	2,11
14	Abacate	2,87	2,59	1,96	-31,71	-24,32

Fonte: Detec/CeasaMinas

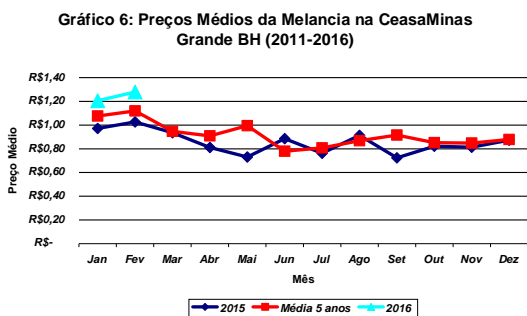


O movimento de preços da Laranja Pêra normalmente apresenta poucos desvios em



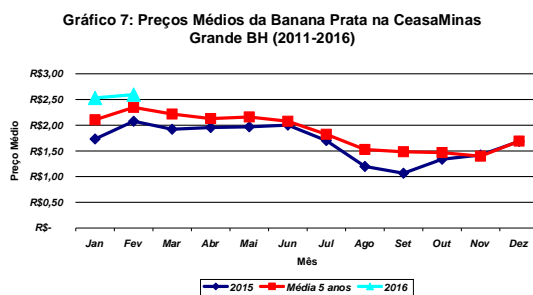
Fonte: Detec/CeasaMinas

relação à média ajustada, o que se repetiu no mês de análise. O fato decorre dos preços do produto no mercado nacional, que normalmente sobem no primeiro trimestre do ano em razão da entressafra e da ausência de substitutos como outras variedades de laranja e das tangerinas. No período, os empresários da CeasaMinas trouxeram temporãs em grande quantidade (9.371 ton.), elevando a oferta em 23% em relação a fevereiro de 2015 e 16% ante janeiro último.



Fonte: Detec/CeasaMinas

As cotações da Melancia permaneceram acima da média e do registrado em igual período de 2015. A oferta (6.858 ton.) se recuperou no entreposto elevando-se 29% relativamente a fevereiro anterior e 64% em relação a janeiro do corrente ano. Mesmo com os problemas enfrentados pela produção gaúcha, o fruto daquele estado aumentou robustamente no entreposto e protagonizou a oferta ao lado da produção baiana. Norte de Minas, Goiás e Santa Catarina também verteram mais frutos para a CeasaMinas. Os problemas nas lavouras do sul decorrentes do clima, aliados ao aumento da demanda próprio do reinício das aulas, sustentaram o preço dos produtos no mercado nacional se refletindo no entreposto.

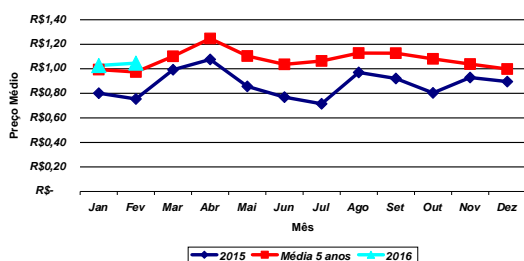


Fonte: Detec/CeasaMinas

Os preços da Banana Prata permaneceram também acima da média e do observado em fevereiro de 2015. A elevação ante janeiro é natural para o mês, sobretudo em razão da entressafra que afeta todo o mercado nacional. Com a incidência mais moderada das chuvas, a oferta (5.751 ton.) avançou 4% e 17% em relação a fevereiro anterior e janeiro

último, respectivamente. Os frutos do Norte de Minas e Espírito Santo protagonizaram o aumento, em contraposição ao recuo da oferta baiana.

Gráfico 8: Preços Médios da Banana Nanica na CeasaMinas Grande BH (2011-2016)

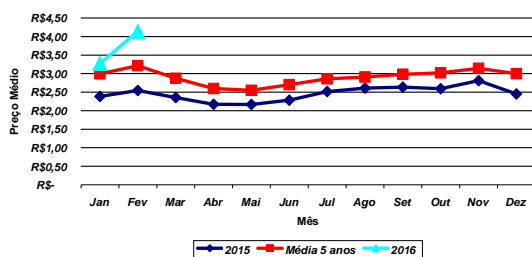


Fonte: Detec/CeasaMinas

Embora tenham permanecido mais elevados que em 2015, quando ficaram bem abaixo da média, os preços da Banana Nanica variaram pouco em relação a janeiro último, em relativa sintonia com o tradicionalmente ocorrido. A oferta (4.962 ton.) pouco variou nas duas comparações. O recuo

da remessa do Norte de Minas foi compensado pela robusta presença do fruto catarinense. De fato, o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada – Cepea da Universidade de São Paulo – USP, houvera relatado a elevada produtividade das lavouras daquele estado. Tanto a cultivar Nanica, quanto Prata tem sua demanda igualmente impulsionada pelo retorno do período letivo.

Gráfico 9: Preços Médios da Maçã na CeasaMinas Grande BH (2011-2016)



Fonte: Detec/CeasaMinas

Os preços da Maçã dispararam em fevereiro nas duas comparações. A oferta na CeasaMinas (4.068 ton.) foi 14% inferior à de fevereiro de 2015 e aumentou 28% ante janeiro último. A maior oferta do fruto gaúcho suplantou a queda da presença do fruto catarinense.

De acordo com o Cepea, a incidência de granizo em algumas regiões produtora do sul do país, aliada a baixos investimentos em renovação das áreas, provocou quebras na safra e redução da oferta em todo o mercado brasileiro. O fruto nacional também recebeu concorrência extraordinariamente menor do produto importado em função do câmbio. Um outro fator de pressão sobre os preços é o aumento da demanda com a volta às aulas.

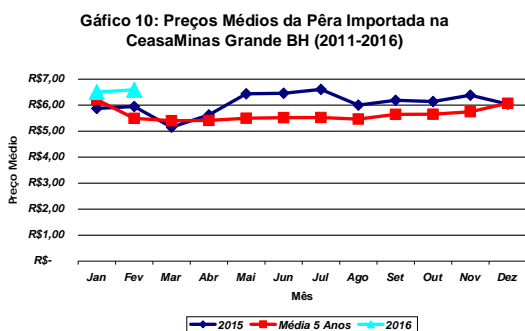
3.2.2- Frutas Importadas

O volume ofertado de Frutas Importadas se recuperou levemente em relação a janeiro, mas se mantém inferior ao observado no mesmo mês de 2015.

Tabela 6: Preço médio das principais Frutas Importadas na CeasaMinas - Fevereiro/2016

Ordem	Produto	Preço médio (R\$/kg)			Relação (%)	
		Fevereiro/2015	Janeiro/2016	Fevereiro/2016	2016/2015	Fev.jan.
1	Pêra	5,95	6,51	6,59	10,76	1,23
2	Maçã	4,65	5,82	5,76	23,87	-1,03

Fonte: Detec/CeasaMinas



Fonte: Detec/CeasaMinas

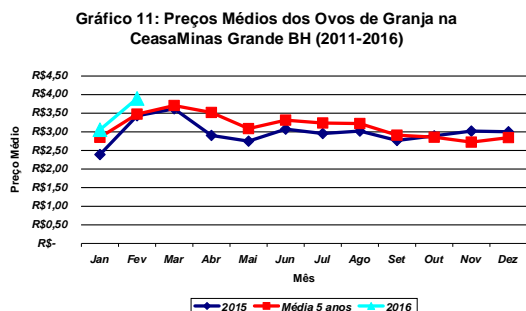
O consumo de alimentos, pela sua natureza essencial, é bastante inelástico em relação à renda das pessoas. No presente momento de depressão econômica, entretanto, é razoável se esperar um processo de substituição de consumo de alimentos mais nobres e caros por outros mais baratos. Pela sua característica, pode-se esperar uma redução da demanda por Frutas Importadas em tempos de recessão econômica. O câmbio, por sua vez prossegue encarecendo e restringindo as importações. A cotação da moeda americana evoluiu 41% em relação a fevereiro de 2015 e recuou 2% relativamente a janeiro último. O preço da Pêra Importada prosseguiu elevado e a oferta (817 ton.) se recuperou em relação ao mês anterior. A oferta da Maçã Importada se manteve em queda.

3.3- Ovos

Tabela 7: Preço Médio de Ovos na CeasaMinas Grande BH - Fevereiro/2016

Ordem	Produto	Preço Médio (R\$/kg)			Relação (%)	
		Fevereiro/2015	Janeiro/2016	Fevereiro/2016	2016/2015	Fev./Jan.
1	Ovos Granja	3,43	3,06	3,90	13,70	27,45
2	Ovos Codorna	6,69	11,73	6,54	-2,24	-44,25

Fonte: Detec/CeasaMinas

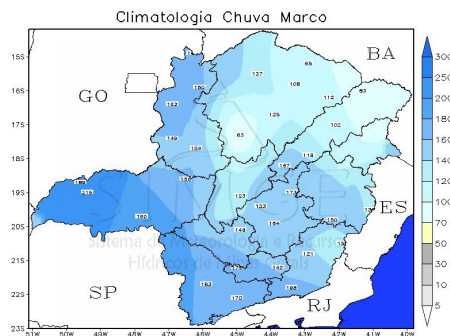


Fonte: Detec/CeasaMinas

Em busca da maior demanda decorrente das práticas religiosas da quaresma, a oferta de ovos avançou na CeasaMinas. A procura sobrepujou esse aumento e, uma vez mais, pressionou os preços. As cotações médias dos Ovos de Granja avançaram, em movimento tradicional

para o mês, e se mantiveram acima da média de cinco anos e do registrado em 2015. Em verdade os custos estão bem mais pressionados em relação àquele ano, pois tanto o preço em reais do milho, quanto do farelo de soja, estão mais elevados à razão de 54% e 23%, respectivamente. O volume de Ovos de Codorna aumentou robustamente influenciando os preços.

4- PERSPECTIVAS PARA MARÇO

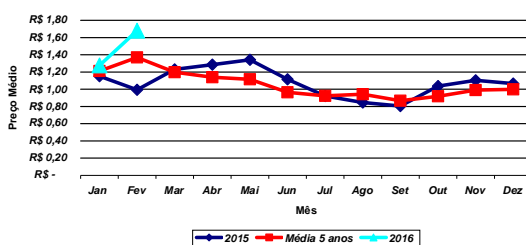


De acordo com o Sistema Meteorológico e de Recursos Hídricos de Minas Gerais – SIMGE, as chuvas do mês de março em Minas Gerais serão menos intensas que em fevereiro, portanto, o efeito climático sobre a oferta dos produtos mineiros na CeasaMinas, e suas conseqüências sobre os preços, deve

ser pouco expressivo.

Pelo lado do câmbio, o último Relatório *Focus* do Banco Central do Brasil (04/03/2016) aponta que a mediana das previsões dos agentes econômicos para o valor da moeda americana aponta para R\$ 4,01. Entretanto, devido às especulações recentes acerca do quadro político, o dólar recuou e foi cotado na casa dos R\$ 3,78 em 08/03/2016. Em que pese a redução, é pouco provável que o fato resulte em efeitos, já em março, no preço e oferta na CeasaMinas. O componente da demanda decorrente da volta às aulas não se fará mais presente.

Gráfico 12: Preços Médios das Hortaliças Folha, Flor e Haste na CeasaMinas Grande BH (2011-2016)



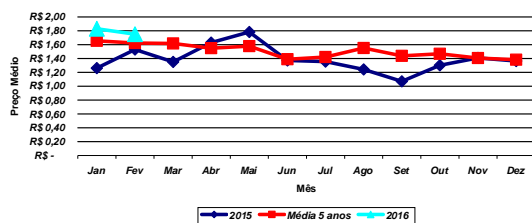
Fonte: Detec/CeasaMinas

De acordo com o Calendário de Sazonalidade de Preços dos últimos cinco anos da CeasaMinas, as Hortaliças Folha, Flor e Haste ficam, em média, mais baratas em março. Em razão das melhorias climáticas é possível que o Repolho Híbrido apresente relativo recuo de preços e tracione o movimento geral do

subgrupo.



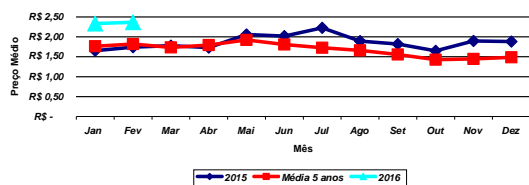
Gráfico 13: Preços Médios das Hortaliças Fruto na CeasaMinas Grande BH (2011-2016)



Fonte: Detec/CeasaMinas

acelerada os fez chegar ao mercado antecipadamente, em fevereiro.

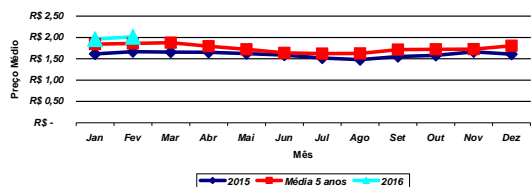
Gráfico 14: Preços Médios das Hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma da CeasaMinas Grande BH (2011-2016)



Fonte: Detec/CeasaMinas

Tradicionalmente, em média, os preços das Hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma recuam levemente em março. Caso a chegada de Batatas Lisa do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba permaneça robusta, sem interferência de chuvas excessivas, os preços não subirão. Em relação à Cebola Amarela, as lavouras já prejudicadas de Santa Catarina – principal fornecedor do mês – e a chegada de bulbos ainda caros do mercado externo, certamente farão com que o produto ainda permaneça caro.

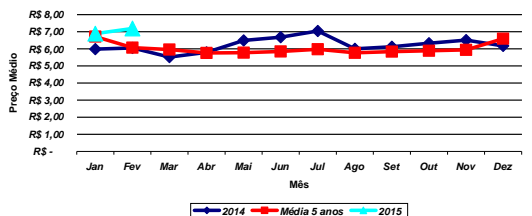
Gráfico 15: Preços Médios das Frutas Brasileiras na CeasaMinas Grande BH (2011-2016)



Fonte: Detec/CeasaMinas

Pela média de cinco anos, o preço das Frutas não varia significativamente em março. A Laranja Pêra tende a ficar mais cara no pico da entressafra (da própria variedade e de substitutos), a Melancia deve reduzir suas cotações com a provável chegada de mais frutos da Bahia. A Banana Prata não deve apresentar recuos em função da entressafra. A Banana Nanica tende a seguir o movimento histórico de alta devido à frágil oferta de outros estados e a influência do preço da Prata. Em relação à Maçã, tem início o período de safra

Gráfico 16: Preços Médios das Frutas Importadas na CeasaMinas Grande BH (2011-2016)



Fonte: Detec/CeasaMinas

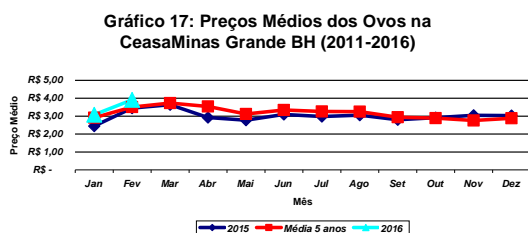
Pelo Calendário, os preços médios das Hortaliças Fruto apresentam pouca variação. Mesmo com a melhoria climática, não é esperado que a cotação média do Tomate Longa Vida prossiga o recuo iniciado em fevereiro, sobretudo pela ausência dos frutos cuja maturação

acelerada os fez chegar ao mercado antecipadamente, em fevereiro.

Tradicionalmente, em média, os preços das Hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma recuam levemente em março. Caso a chegada de Batatas Lisa do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba permaneça robusta, sem interferência de chuvas excessivas, os preços não subirão. Em relação à Cebola Amarela, as lavouras já prejudicadas de Santa Catarina – principal fornecedor do mês – e a chegada de bulbos ainda caros do mercado externo, certamente farão com que o produto ainda permaneça caro.

que pode recompor os estoques e influenciar os preços negativamente, mas a baixa incidência de importadas (se prosseguir) agirá em sentido contrário.

As cotações das frutas Importadas também pouco se alteram, em média, no mês de março. Ainda não é claro o movimento do câmbio decorrente de especulações no cenário político pelos mercados e seus desdobramentos. Ainda sim, é pouco provável um recuo nos preços dos destes produtos já para março.



Fonte: Detec/CeasaMinas

O preço dos Ovos deve seguir elevado em março com o decorrer da quaresma e das festividades de Páscoa, em função da demanda. Pelo lado dos custos as cotações do milho do mercado futuro tendem para uma leve alta, assim como

do farelo de soja.